

# A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS

C.H. SPURGEON



A Infallibilidade dos Propósitos de Deus

Direitos Autorais © 2022 Legado Reformado.

Título original: *The Infallibility of God's Purpose*

*Original copy provided by The Spurgeon Center*

Legado Reformado

[www.legadoreformado.com](http://www.legadoreformado.com)

Produção Editorial:

Editor: Henrique Curcio

Tradução: Henrique Curcio

Revisão: Jacqueline Moura

Todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada, salvo qualquer indicação específica. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer maneira sem permissão por escrito, exceto nos casos de breves citações contidas em artigos ou revistas. Direcione sua solicitação ao editor no seguinte endereço: [permissões@legadoreformado.com](mailto:permissões@legadoreformado.com).

Siga nosso Instagram:

[www.instagram.com/legadoreformado/](https://www.instagram.com/legadoreformado/)

# *Audiobooks do Legado Reformado*

Link do nosso Spotify

<https://spoti.fi/3FXSzEH>

Link do nosso canal no Youtube

<https://www.youtube.com/@legadoreformado6520>

# *Mídias Sociais e outros Links*

Link do nosso Site:

<https://www.legadoreformado.com>

Link do nosso Instagram:

<https://www.instagram.com/legadoreformado/>

Link dos nossos livros na Amazon:

<https://amzn.to/3PFijjN>

## *Como ajudar nosso ministério*

Nosso foco é glorificar a Deus e abençoar nossos irmãos em Cristo com nossas traduções. Por esse motivo decidimos fazer todo o nosso conteúdo digital de maneira gratuita. **Caso você deseje ajudar o nosso ministério, você poderá:**

1. Seguir nosso Instagram:  
[www.instagram.com/legadoreformado/](https://www.instagram.com/legadoreformado/)
2. Comprar uma cópia física;
3. Fazer uma doação para o Pix: CNPJ  
47.268.109/0001-78;
4. Traduzir, Revisar ou Narrar  
([contato@legadoreformado.com](mailto:contato@legadoreformado.com))
5. Deixar uma avaliação no site da Amazon, para que outras pessoas possam saber sobre esse conteúdo gratuito.

Oremos para que Deus possa usar esse conteúdo para edificar a Sua Igreja.

Que Deus o abençoe.

# *ÍNDICE*

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>O TEXTO PODE SER CONSIDERADO COMO ENSINANDO UMA VERDADE GERAL</b>	<b>10</b>
<b>A SALVAÇÃO DO POVO DE DEUS</b>	<b>25</b>
<b>TUDO QUE ELE PLANEJOU, VAI SE CUMPRIR</b>	<b>36</b>
<b>QUEM FOI C.H. SPURGEON?</b>	<b>43</b>
<b>OUTROS TÍTULOS PRODUZIDOS POR NÓS</b>	<b>49</b>

A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE  
DEUS

*“O coração do homem traça o seu caminho, mas o  
Senhor lhe dirige os passos”*

*(Provérbios 16:9)*



## *Introdução*

*“Mas, se Ele resolveu alguma coisa, quem o pode dissuadir? O que Ele deseja, isso fará”*

*(Jó 23:13)*

É muito vantajoso para a mente cristã considerar frequentemente os atributos profundos e insondáveis de Deus. O efeito benéfico é palpável, exercendo uma influência sagrada tanto no julgamento quanto no coração. Tal ensino tende a nos confirmar naquelas boas e velhas doutrinas ortodoxas que estão na base de nossa fé.

## A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS

Se estudarmos apenas o homem e fizermos dele o único objeto de nossa pesquisa, haverá uma forte tendência em nossas mentes de exagerar sua importância. Pensaremos muito na criatura e muito pouco no Criador, preferindo aquele conhecimento que deve ser descoberto pela observação e pela razão àquela verdade divina que somente a revelação poderia nos dar a conhecer.

A base da teologia arminiana tende a atribuir importância indevida ao homem e dar a Deus o segundo lugar ao invés do primeiro. Deixe sua mente habitar por um longo tempo sobre o homem como um agente livre, sobre o homem como um ser responsável, sobre o homem, não tanto como uma criatura que está sob as reivindicações de Deus, e você logo encontrará brotando em seus pensamentos um conjunto de doutrinas grosseiras. Alguns usam, para apoiar tais pensamentos, alguns poucos textos isolados nas Escrituras, mas se analisados em seu contexto, tais pensamentos são totalmente contrários a todo o teor da Palavra de Deus. Assim, se o homem continuar meditando nesses pensamentos inúteis, sua ortodoxia será abalada em seus próprios fundamentos, e sua alma

será expulsa para o mar sem paz ou alegria.

Irmãos, não temo que qualquer homem, que pense dignamente sobre o Criador, que fique admirado com Suas adoráveis perfeições e que O veja sentado no trono, fazendo todas as coisas de acordo com o conselho de Sua vontade, vá muito mal em seu entendimento doutrinário. Ele pode dizer: “Meu coração está fixo, ó Deus”; e quando o coração é fixado com uma firme convicção da grandeza, da onipotência, da divindade de fato d’Aquele a quem chamamos de Deus, a cabeça não se afastará da verdade.

Outro resultado feliz de tal meditação é a paz constante e a calma grata que tal paz dá à alma. Você esteve muito tempo no mar, e o movimento contínuo do navio o adoeceu e perturbou? Você chegou a olhar para tudo como se estivesse se movendo, temendo dar o próximo passo?

Imagina, quão prazeroso é quando você finalmente coloca os pés na praia e diz: “Ah! Esse chão não se move. Este é um terreno sólido. Embora a tempestade venha, esta ilha está ancorada com segurança. Quando eu pisar nela, ela não cederá sob os meus pés.”

Assim é conosco quando nos afastamos da maré

## A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS

sempre mutável, muitas vezes turbulenta, das coisas terrenas para nos refugiarmos no Deus Eterno que tem sido “nosso refúgio, de geração em geração” (Sl 90:1). As coisas fugazes da vida humana, e os pensamentos inconstantes e os atos vistosos dos homens, são tão mutáveis quanto as águas das profundezas traiçoeiras.

Mas quando nos levantamos, por assim dizer, com asas de águia para Aquele que se assenta sobre o círculo da terra, diante do qual todos os seus habitantes são como gafanhotos, aninhamo-nos na Rocha das eras, que em Sua imobilidade fixa nunca podemos ser perturbados.

Vocês provavelmente já viram criancinhas correndo ao redor, e ao redor, e ao redor, até que elas ficam tontas. Elas rapidamente param por um momento e se mantem firmes por um momento, mas ainda assim, tudo parece estar voando ao redor. Mas quando eles continuam parados, finalmente o cérebro se aquieta e o mundo deixa de girar.

Assim, você e eu temos sido essas criancinhas correndo em círculo, nos seis dias que passaram, como criancinhas. Tudo tem se movido conosco. Quando entramos na igreja, sentimos como se as próprias

promessas de Deus tivessem se movido, como se a providência tivesse mudado, nossos amigos tivessem morrido, nossos parentes falecidos, e passamos a olhar para tudo como uma massa flutuante, nada firme.

Irmãos, vamos ter chão seguro em que pode pisar hoje. Tal chão é a imutabilidade de Deus. Permanecemos quietos e logo veremos que o Senhor é Deus. Logo veremos que as coisas não se movem como pensávamos que se moviam: “Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu” (Ec 3:1).

Ainda há uma fixidez naquilo que parece mais inconstante. Aquilo que parece ser mais instável tem uma realidade concreta, na medida em que é uma parte desse esquema divinamente substancial que Deus está realizando, cujo fim é a Sua glória eterna. Vai esfriar seu cérebro, vai acalmar seu coração, meu irmão, para que você volte para a luta do mundo quieto e composto. Permaneçais firmes no dia da tentação, pela graça divina, para que possam aproximar-vos de Deus e oferecer-Lhe o tributo da vossa devoção, que é sem variabilidade nem sombra de viragem.

A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE  
DEUS



## *Uma Verdade Geral*

Tomaremos a primeira cláusula da frase: “Mas, se Ele resolveu alguma coisa”.

Agora, o fato ensinado aqui é que, em todos os atos de Deus na providência, Ele tem um propósito fixo e estabelecido. “Mas, se Ele resolveu alguma coisa”. É eminentemente consolador para nós, que somos criaturas de Deus, saber que Ele não nos fez sem um propósito, e que agora, em todos os Seus tratos conosco, Ele tem o mesmo fim sábio e gracioso a ser servido.

Sofremos, a cabeça dói, o coração salta com

palpitações, o sangue rasteja lentamente ao longo de onde seu fluxo saudável deveria ter sido mais rápido. Perdemos nossos membros, esmagados por acidente, algum sentido nos falha, os olhos são eclipsados na noite perpétua, nossa mente é atormentada e perturbada, nossos bens desaparecem diante de nossos olhos, nossos filhos adoecem e morrem.

Nossas cruzes são tão contínuas quanto nossas vidas. Raramente estamos muito tempo felizes. Nascemos para a tristeza, e certamente é uma herança da qual nunca seremos privados. Nós sofremos continuamente. Não nos trará paz, em meio as nossas tristezas, saber que elas servem para algum fim? Quando somos açoitados desnecessariamente, consideramos uma desgraça, mas quando somos açoitados, para que nosso país ou casa sejam protegidos, deveríamos considerar uma honra, porque há um propósito maior por trás do açoite.

Sofrer a mutilação de nossos corpos, por causa de algum capricho de um tirano, seria uma coisa difícil de suportar, mas se ministrarmos assim para o bem de nossas famílias, ou para a glória de nosso Deus, nos contentaríamos em não ser mutilados uma vez, mas em ser cortados aos pedaços, para que Seu grande propósito

## A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS

pudesse ser evidenciado.

Ó crente, olhe sempre, então, para todos os seus sofrimentos como sendo partes do plano divino, e diga, enquanto onda após onda rola sobre você: “Ele está cumprindo Seu único e grande propósito por meio de tudo isso”. Nada disso vem por acaso, nada disso acontece conosco fora de ordem, mas tudo vem a nós de acordo com o propósito de Sua própria vontade e com propósito de Sua própria grande mente.

O trabalho também é uma demonstração de tal ensino. Quão duro trabalham alguns homens que têm que trabalhar pelo pão de cada dia! Seu pão está saturado com seu suor. Tais homens não usam nenhuma roupa que eles não tenham tecido de seus próprios nervos e músculos. Quão severamente, também, outros trabalham com seu cérebro para servir ao próximo ou a seu Deus!

Como alguns missionários heroicos se gastaram e foram gastos em seus empreendimentos afetuosos! Quantos ministros de Cristo esgotaram não apenas o corpo, mas a mente! Sua felicidade, tão natural para eles, deu lugar ao desânimo, e a efervescência natural de seus espíritos finalmente se extinguiu em solidão da alma,

através da desesperança de seu ardor.

Por muitas vezes, esse trabalho que fazemos para Deus não é correspondido. Nós aramos, mas o sulco não produz colheita. Nós semeamos, mas o campo recusa o grão. Nós construímos, mas a tempestade lança as pedras que havíamos extraído, empilhando-as umas sobre as outras. Suamos, labutamos, falhamos. Quantas vezes voltamos chorando porque trabalhamos, mas sem ter sucesso!

No entanto, homem cristão, você não tem sido sem sucesso, pois “o que Ele deseja, isso fará”. Tudo isso era necessário para o cumprimento de Seu único propósito. Você não está perdido, seu trabalho não apodreceu sob os torrões. Todos, embora vocês não vejam, têm trabalhado juntos em direção ao fim desejado.

Fique na praia por um momento. Uma onda acaba de surgir em seu orgulho. Sua coroa de espuma é gasta. À medida que salta para além do seu semelhante, tal onda morre. E agora outra, e morre, e agora outra, e morre. Ah! Não chore, mar profundo. Não vos entristeçais, pois, embora cada onda morra, ainda assim prevalecerá! Ó poderoso oceano! O dilúvio avançará, até que tenha coberto toda a areia e lavado os pés das

## A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS

falésias brancas.

Assim é com o propósito de Deus. Você e eu somos apenas ondas de Seu grande mar. Nós nos aposentamos como se não tivesse havido avanço. Outra onda vem. Ainda assim cada onda deve se retirar como se não tivesse havido progresso. Mas o grande mar divino de Seu propósito ainda está se movendo. Ele ainda é de uma só mente e está realizando Seu plano.

Quão triste parece muitas vezes pensar como os homens bons morrem! Eles aprendem através dos dias de sua juventude, e muitas vezes antes de chegarem aos anos para usar seu aprendizado, eles se vão. Quantos trabalhadores, também, na vinha do Mestre, que quando por sua experiência estavam ficando mais úteis do que nunca, foram levados exatamente quando a igreja mais os queria! Aquele que ficou de pé na carruagem guiando os corcéis, de repente cai para trás, e nós gritamos: “Meu pai, meu pai, os cavaleiros de Israel e a carruagem deles se foram!”

*Ainda assim, apesar de tudo, podemos consolar-nos no meio da nossa dor com a bendita reflexão de que tudo faz parte do plano de Deus. Ele ainda é de uma*

*só mente e nada acontece que não seja uma parte do plano divino.*

Para ampliar nossos pensamentos por um momento, você nunca notou, ao ler a história, como as nações de repente decaem? Quando sua civilização avançou tanto que pensamos que produziria homens do mais alto molde, de repente a velhice começa a enrugar a testa, seu braço fica fraco, o cetro cai e a coroa cai da cabeça. Os bárbaros saqueiam a cidade, e onde antes tudo era beleza, agora não há nada além de derramamento de sangue e destruição implacáveis.

Ah! Mas meus irmãos, todas essas coisas não passam de componentes para a realização do plano divino. Só assim você pode ter visto às vezes sobre a rocha dura a fonte de líquen. Assim que os líquens ficam grande, eles morrem. Mas e daí? É porque sua morte prepara o musgo, e o musgo que é fraco em comparação com o líquen, finalmente cresce.

Mas então o musgo morre. No entanto, não choreis por sua decomposição, pois suas cinzas prepararão um solo para algumas plantas, e à medida que estas decaem, uma após a outra, elas finalmente preparam o solo sobre o qual até mesmo o próprio cedro bom pode esticar suas

## A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS

raízes.

E assim tem sido com a raça dos homens; Egito, Assíria, Babilônia, Grécia e Roma, desmoronaram, cada um e todos, quando chegou a sua hora, para serem sucedidos por um melhor. E se esta nossa raça algum dia for eclipsada, se o orgulho alardeado dos anglo-saxões ainda estiver manchado, mesmo assim ela provará ser um elo no propósito divino. Ainda assim, no final, Sua única vontade será realizada, Seu único grande resultado será alcançado.

Não apenas a decadência das nações, mas a aparente degeneração de algumas raças de homens, e até mesmo a extinção total de outras, faz parte do propósito fixo de Deus. Em todos esses casos, pode haver razões de tristeza, mas a fé vê motivos de regozijo. Para reunir tudo em um; as calamidades do terremoto, as devastações da tempestade, as extirpações da guerra e todas as terríveis catástrofes da peste, foram apenas cooperadores de Deus, escravos compelidos a puxar o propósito divino através do mar do tempo.

*De todo mal virá o bem, e quanto mais o mal se acumular, mais Deus se glorificará ao trazer finalmente à tona Seu grandioso e eterno desígnio.*

*Esta, eu entendo, é a primeira lição geral do texto; em todo evento da providência, Deus tem um propósito. “O que ele deseja, isso fará.”*

Não é apenas um propósito qualquer, mas sim, um propósito para toda a história. Há muitas cenas, mas é um drama. Há muitas páginas, mas é um livro. Há muitas folhas, mas é uma árvore. Há muitas províncias, sim, e há muitos senhores governantes, mas há apenas um império e Deus é o único Rei. “Vinde, cantemos ao Senhor, com júbilo, celebremos o Rochedo da nossa salvação. Saiamos ao seu encontro, com ações de graças, vitoriemo-lo com salmos. Porque o Senhor é o Deus supremo e o grande Rei acima de todos os deuses” (Sl 95:1-3).

“Quem o pode dissuadir?” Essa segunda cláusula da sentença nos ensina que o propósito de Deus é inalterado. A primeira frase mostra que Ele tem um propósito, a segunda mostra que Ele é incapaz de mudar. “Quem o pode dissuadir?”

Há alguns pensadores superficiais que sonham que o grande plano e desígnio de Deus foi jogado fora de ordem pela queda do homem. A queda, eles consideram como sendo uma circunstância acidental, não

## A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS

pretendida no plano divino, e assim, Deus sendo colocado em uma delicada situação, ou de exigir sacrifício por causa de Sua justiça ou relevar o pecado, por causa da Sua misericórdia, usando o plano da expiação de Cristo como um expediente divino.

Irmãos, pode ser lícito usar tais termos, pode ser lícito a vocês, mas não seria a mim, pois bem estou convencido de que a própria queda do homem fazia parte do propósito divino. Até mesmo o pecado de Adão, embora ele o fizesse livremente, foi, no entanto, contemplado no plano divino.

Então veio o dilúvio e a raça do homem foi varrida, mas o propósito de Deus não foi afetado pela destruição da raça. Em anos posteriores, Seu povo Israel O abandonou e adorou Baal e Astarote, mas Seu propósito não foi mudado, seja pela deserção de Sua nação escolhida ou pela destruição de Suas criaturas.

E quando, depois de anos, o Evangelho foi enviado aos judeus e eles resistiram a ele, e Paulo e Pedro se voltaram para os gentios, não suponha que Deus teve que derrubar Seu Livro e fazer uma retratação ou uma emenda. Não, o todo foi escrito lá desde o início.

Ele sabia de todas as coisas. Ele nunca alterou uma

única sentença nem mudou uma única linha do propósito divino. O que Ele pretende que seja o grande final, certamente acontecerá. E onde virdes alguns traços negros que parecem não estar em concordância, estes ainda serão atenuados, e onde houver alguns traços mais brilhantes, demasiadamente brilhantes para a imagem sombria, estes ainda serão postos em harmonia.

E quando, no final, Deus exibir o todo, Ele provocará tanto dos homens quanto dos anjos, gritos de louvor: “Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus, Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações! Quem não temerá e não glorificará o teu nome, ó Senhor? Pois só tu és santo; por isso, todas as nações virão e adorarão diante de ti, porque os teus atos de justiça se fizeram manifestos” (Ap 15:3,4).

Onde tivermos pensado que Seu governo estava errado, lá se provará o mais certo, e onde sonhamos que Ele se esqueceu de ser bom, lá será mais clara a Sua bondade. É um doce consolo para a mente de alguém que medita muito sobre esses assuntos profundos, que Deus nunca mudou em nenhum grau de Seu propósito.

## A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS

O resultado será, apesar de tudo o contrário, precisamente em cada jota e til, o que Ele preordenou que deveria ser.

Agora, então, guerras, vocês podem se levantar, e outros Alexandres e Césares podem surgir, mas Ele não mudará. Agora, nações e povos, levantai-vos e deixai que os vossos parlamentos aprovelem os vossos decretos, mas Ele não muda. Agora, rebeldes, espume sua boca e deixe sua fúria ferver, mas Ele não muda. Ah! Nações, povos, línguas; todos vocês ao redor da Terra, vocês aceleram em sua órbita, mas eu lhes digo que nada pode fazê-los se mover de seu caminho predestinado.

A criação é uma flecha do arco de Deus, e essa flecha continua, em linha reta, sem desvio, para o centro daquele alvo que Deus ordenou que atingisse. Ele nunca alterou o Seu plano. Ele é sem variabilidade ou sombra.

*Albert Barnes* muito precisamente disse:

*“É, quando devidamente compreendido, uma questão de consolo indescritível o fato de que Deus tem um plano. Do contrário, quem poderia honrar um Deus que não tem um plano, mas que fez tudo de maneira leviana? É uma questão de regozijo para nós o fato*

*de que Ele tem um grande propósito que se estende por todas as eras, e abraça todas as coisas, de que tudo cai em seu devido lugar, e que tudo tem sua influência apropriada em outros eventos. É uma questão de alegria que Deus execute todos os Seus propósitos, pois como todos eles são bons e sábios, é desejável que eles sejam executados. Seria uma calamidade se um bom plano não fosse executado. Por que, então, os homens deveriam murmurar diante dos propósitos ou dos decretos de Deus?”*

O texto também nos ensina uma terceira verdade geral. Embora Deus tenha um propósito, e esse propósito nunca muda, a terceira cláusula nos ensina que esse propósito certamente será realizado. “O que Ele deseja, isso fará.” Ele fez o mundo do nada. “Que haja luz”, disse Ele, e a luz se fez. Não houve resistência. E quando virdes ver o fim, bem como o princípio, descobrireis que não houve resistência em nenhum ponto.

É uma coisa maravilhosa como Deus efetua Seu propósito enquanto ainda a criatura está livre. Aqueles que pensam que a predestinação e o cumprimento do

## A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS

propósito divino são contrários ao livre arbítrio do homem, não sabem o que dizem, nem o que afirmam. Não era milagre para Deus realizar Seu próprio propósito, se Ele estivesse lidando com paus e pedras, com granito e com árvores, mas certamente é o milagre dos milagres, que as criaturas sejam livres, absolutamente livres, e ainda assim o propósito divino permaneça! Aqui está a sabedoria! Este é um mar profundo e insondável.

O homem caminha sem um grilhão, mas pisa nos próprios passos que Deus o ordenou que pisasse, como se algemas o tivessem amarrado ao local. O homem escolhe seu próprio assento, seleciona sua própria posição, é guiado por sua vontade, escolhe o pecado. Outro, é guiado pela graça divina e escolhe o que é direito. Nos dois casos, Deus se senta como soberano no trono, não perturbando, mas dominando, e provando ser capaz de lidar tão bem com criaturas “livres” quanto com criaturas sem liberdade, sendo tão capaz de realizar Seu propósito em homens pensantes, como com as rochas sólidas e com o mar embutido.

Ó cristão! Você nunca será capaz de entender isso. Eu sei que há uma maneira fácil de sair dessa grande

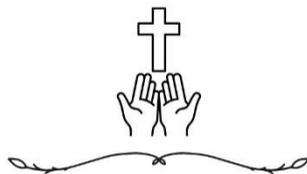
profundidade, seja negando completamente a predestinação ou negando completamente o livre arbítrio, mas se você puder segurar os dois, se puder dizer: “Sim, minha consciência me ensina que o homem faz o que quer, mas minha fé me ensina que Deus faz o que Ele quer, e estes dois não são contrários um ao outro, por mais que eu não consigo explicar como isso é possível”. Eu não posso dizer como Deus afeta o Seu fim. Eu só posso me maravilhar, admirar e dizer: “Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos!” (Rm 11:33).

Cada criatura é livre e está fazendo o que quer, mas Deus é ainda mais livre e está fazendo o que Ele quer, não só no céu, mas entre os habitantes desta terra.

Assim, dei-lhes um assunto geral sobre o qual gostaria de convidá-los a dedicarem, em suas meditações e em suas horas de silêncio, pois estou convencido de que pensar nessas doutrinas profundas será de muito proveito. Será para você como o conselho de Cristo a Simão Pedro: “Faze-te ao largo, e lançaí as vossas redes para pescar” (Lc 5:4).

## A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS

Terás uma corrente de pensamentos e grandes graças se ousares lançar-te neste mar extremamente profundo e soltares as redes da tua contemplação ao comando de Cristo. “Eis que Deus é grande” (Jó 36:26). “Quão grandes, Senhor, são as tuas obras! Os teus pensamentos, que profundos! O inepto não compreende, e o estulto não percebe isto” (Sl 92:5,6).



## *A Salvação do Povo de Deus*

Passo agora à segunda parte do meu assunto. Da doutrina geral de que Deus tem um plano e que esse plano é invariável e certamente será realizado, extraio a mais preciosa verdade. A verdade é que referente a salvação do Seu povo, Deus mantém seu plano. O que Seu coração deseja, assim Ele faz. “O que Ele deseja, isso fará”.

Agora, eu me dirijo, neste momento, apenas ao povo de Deus. Você crê no Senhor Jesus Cristo de todo o coração? O espírito de adoção é dado a você pelo qual

## A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS

você pode dizer: “Abba, Pai”? Se assim for, aproxime-se, pois esta verdade é para você.

Vinde, então, meus irmãos. Em primeiro lugar, consideremos que Deus tem um só plano. Antigamente, minha alma, Ele determinou salvá-la. Seu chamado prova sua eleição, e sua eleição ensina que Deus ordenou salvá-la. “Deus não é homem, para que minta; nem filho de homem, para que se arrependa” (Nm 23:19). A salvação de sua alma sempre esteve em Seu plano.

Ele o viu arruinado na queda de seu pai Adão, mas Sua mente nunca mudou o Seu propósito em salvá-lo. Ele te viu em sua juventude. Você se afastou do útero falando mentiras. Suas loucuras juvenis e desobediência Ele viu, mas Ele nunca alterou os seus desígnios de amor a você.

Então, em sua vida adulta, você mergulhou no vício e no pecado. Cobre, ó escuridão, toda a nossa culpa, e deixai que a noite a esconda dos nossos olhos para sempre! Embora adicionássemos pecado ao pecado, e nosso orgulho se tornasse muito alto, ainda assim, Ele permaneceu imutável em Seu propósito.

*“Determinado a salvar, Ele observou o meu caminho,*

*mesmo quando eu era um escravo cego de Satanás,  
mesmo quando eu brincava com a morte.”*

Finalmente, quando a grande hora chegou, Ele veio à nossa porta, bateu e disse: “Abra-se para Mim”. E você se lembra, ó meu irmão, de como dissemos: “Vai-te embora, ó Jesus, nós não te queremos.”? Desprezamos Sua graça, desafiamos Seu amor, mas Ele permaneceu imutável em Seu propósito. Ele havia decidido nos ter para Sua esposa, e Ele não aceitaria um “não” como resposta. Ele disse que nos queria e perseverou.

Ele bateu de novo e você se lembra de como abrimos a porta pela metade? Mas então, veio alguma forte tentação, e nós a fechamos em Seu próprio rosto, e Ele disse: “Abre-se para mim, minha pomba, minha cabeça está molhada com o orvalho, e minhas fechaduras com as gotas da noite”. Mas ainda assim nós aparafusamos e barramos a porta, e não O deixamos entrar. Mas Ele permaneceu imutável em Seu propósito e ninguém poderia alterá-lo.

Ah! Eu choro, quando penso nas muitas convicções que sufoquei, nos muitos movimentos de Seu Espírito que rejeitei e naquelas muitas vezes em que a consciência me mandou arrepender-me e me exortou a

## A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS

fugir para Ele, mas eu não o fiz. Ó, mesmo naquelas estações em que as lágrimas de minha mãe se uniram a toda a intercessão, no entanto, meu coração era mais duro do que inflexível, e menos fácil de ser derretido do que o próprio granito. Eu recusava-me a me mover e não cedia.

Mas Ele permaneceu imutável em Seu plano. Nenhuma inconstância se achava n'Ele. Ele disse que nos teria. Ele havia escrito nossos nomes em Seu livro e não os riscaria. Era o Seu propósito solene que nos rendêssemos a Ele. Ó, quão graciosa foi então, àquela hora em que finalmente cedemos! Ele provou que em todas as nossas andanças Ele permanecia o mesmo.

E ó, desde então, quão dolorosa é tal reflexão! Desde então, quantas vezes você e eu nos revoltamos contra Deus! Nós nos desviamos, e se tivéssemos o deus arminiano para como nosso Deus, deveríamos estar no inferno ou fora da aliança. Eu sei que eu deveria estar na aliança e fora da aliança cem vezes por dia, se eu tivesse um deus que me colocasse para fora toda vez que eu pecasse e depois me restaurasse quando eu me arrependesse. Mas não, apesar de nosso pecado, nossa incredulidade, nossos retrocessos, nosso esquecimento

d'Ele, Ele permanece imutável em Seu plano.

E irmãos, eu sei disso, que, embora ainda andemos errantes, embora em horas escuras você e eu possamos escorregar e muitas vezes cair, ainda assim Sua bondade amorosa não muda. “Teu braço forte, ó Deus, nos suportará, Teu coração amoroso nunca falhará. Você não desviará o Teu amor de nós, nem o fará cessar, nem derramarás sobre nós a Tua ira feroz, mas tendo começado, Tu completarás os triunfos da Tua graça. Nada te fará mudar de ideia”.

Que alegria é essa para vocês, crentes? Pois sua mente muda todos os dias, sua experiência varia como o vento, e se a salvação fosse o resultado de qualquer propósito de sua parte, certamente nunca seria efetuada. Mas uma vez que é obra de Deus salvar, e temos provado até agora que Ele é imutável, nossa fé se deleita no pensamento de que Ele será de um só pensamento até o fim, até que todos no cume da glória cantemos sobre esse propósito fixo e esse amor imutável que nunca se desviou até que o ato da graça seja triunfantemente alcançado.

Agora, crente, ouça a segunda lição: “Quem o pode dissuadir?” Enquanto Ele é imutável por dentro, Ele é

## A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS

imóvel por fora. “Quem o pode dissuadir?”

Analise o quadro esplêndido que nos foi apresentado por Moisés no Livro de Números. Os filhos de Israel estavam acampados nas planícies de Moabe. Como as árvores a beira do rio que o Senhor havia plantado, e como cedros ao lado das águas, eram suas tendas. Silenciosa e calmamente, eles estavam descansando no vale, pois o tabernáculo do Senhor estava em seu meio e a coluna de nuvem espalhada sobre eles era como um escudo.

Mas na cordilheira havia dois homens; Balaque, filho de Zípora, rei dos moabitas e Balaão, o profeta de Beor. Eles haviam construído sete altares e oferecido sete bois, e Balaque disse a Balaão: “Vem, amaldiçoa-me a Jacó, e vem, denuncia a Israel” (Nm 23:7). Quatro vezes o profeta retomou sua parábola. Quatro vezes ele usou seus encantamentos, oferecendo os sacrifícios de Deus nos altares de Baal. Quatro vezes ele tentou em vão uma falsa adivinhação. Mas eu gostaria que você prestasse atenção para o fato de que, em cada visão sucessiva, a mente de Deus é trazida à tona em caracteres mais profundos.

Primeiro, ele confessa sua própria impotência:

“Como posso amaldiçoar a quem Deus não amaldiçoou? Como posso denunciar a quem o Senhor não denunciou?” (Nm 23:8). Então, o segundo oráculo traz à tona mais distintamente a bênção divina: “Eis que para abençoar recebi ordem; ele abençoou, não o posso revogar” (Nm 23:20). Uma terceira tentativa audaciosa não é com uma repulsa mais pesada, pois a maldição sufocada recua sobre si mesmo: “Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem” (Gn 12:3).

Mais uma vez, na visão que fecha o quadro, os olhos de Balaão são abertos até que ele tenha um vislumbre da Estrela que deve sair de Jacó, e do Cetro que se levantará de Israel, com a glória nascente dos últimos dias. Bem poderia Balaão dizer: “Pois contra Jacó não vale encantamento, nem adivinhação contra Israel” (Nm 23:23).

E agora, transfira essa imagem em sua mente para todos os seus inimigos e, especialmente, para esse grande inimigo, o demônio. Ele vem diante de Deus hoje com a lembrança de seus pecados, e ele deseja que Deus amaldiçoe Israel, mas ele descobriu, inúmeras vezes, que não há encantamento contra Jacó nem

## A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS

adivinhação contra Israel.

Ele levou Davi ao pecado da luxúria, e descobriu que Deus não o amaldiçoaria ali, mas o abençoaria com um castigo doloroso e com um profundo arrependimento. Ele levou Pedro ao pecado de negar seu Mestre, e negou-o com juramentos e maldições. Mas o Senhor não o amaldiçoou nem mesmo ali, mas virou-se e olhou para Pedro, não com um olhar relâmpago que poderia tê-lo arrepiado, mas com um olhar de amor que o fez chorar amargamente.

Ele levou você e eu em diversos momentos a posições de incredulidade e dúvidas de Deus. Satanás disse: “Certamente, certamente Deus o amaldiçoará lá”, mas Deus nunca nos amaldiçoou. Ele feriu, mas o golpe foi cheio de amor. Ele castigou, mas o castigo foi repleto de misericórdia. Ele não nos amaldiçoou, nem o fará. Você não pode transformar a mente de Deus, demônio do inferno. Seus encantamentos não podem prosperar e suas acusações não prevalecerão. “Se Ele resolveu alguma coisa, quem o pode dissuadir?”

E irmãos, vocês sabem que quando os homens são transformados, eles às vezes são transformados por conselhos. Agora, quem pode aconselhar a Deus? Quem

aconselhará o Altíssimo a se livrar dos queridinhos de Seu seio ou persuadirá o Salvador a rejeitar Sua esposa? Tal conselho oferecido é uma blasfêmia repugnante para Sua alma.

Os homens também são transformados por meio de súplicas. Mas como Deus ouvirá as súplicas do maligno? As orações dos ímpios não são uma abominação ao Senhor? Que orem contra nós, que supliquem para que o Senhor nos amaldiçoe. Mas Ele é de uma só mente, e nenhuma oração vingativa mudará o propósito de Seu amor.

Às vezes, os homens são mudados pelos laços dos relacionamentos; mas, no nosso caso, quem pode interpor? O Filho unigênito de Deus está tão preocupado em nossa salvação quanto Seu Pai, e em vez de interpor à mudança, Ele continua, se tal coisa fosse necessária, a implorar que o amor e a misericórdia de Deus nunca fossem retirados.

*Ah! Alegremo-nos com o fato de mesmo no meio de todo o nosso pecado, o Seu Espírito não nos deixará ir.*

O Senhor não abandonará Seu povo por causa de

## A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS

Seu grande nome, porque agradou ao Senhor fazer de nós Seu povo. “Se Ele resolveu alguma coisa, quem o pode dissuadir?”

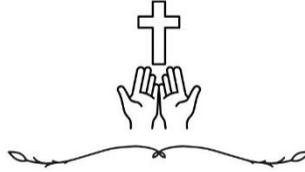
Sinto que não posso pregar a partir deste texto como gostaria. Mas ah! O texto em si é música para os meus ouvidos. Parece soar como a trombeta marcial da batalha e minha alma está pronta para a luta. Parece agora que, se provações e problemas viessem nesse momento, eu seguraria minha mão sobre este precioso texto, e riria de todos os problemas.

“Quem o pode dissuadir?” Eu gritaria: “Quem o pode dissuadir?” Vamos, terra e inferno, venham, pois “Quem o pode dissuadir?” Venham, problemas barulhentos, venham, inúmeras tentações, venham, caluniadores e mentirosos: “Quem o pode dissuadir?” E uma vez que Ele não pode ser mudado, minha alma deve e se alegrará com “alegria indizível e cheia de glória” (1 Pe 1:8).

Eu gostaria de poder jogar esse texto como uma bomba no meio do exército de céticos, para que esse exército pudesse ser derrotado imediatamente. Pois quando recebemos um texto como este, deve ser o texto que entra em vigor, e não a nossa explicação. Este

certamente é um golpe mortal maravilhoso para nossas dúvidas e medos. “Se Ele resolveu alguma coisa, quem o pode dissuadir?”

A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE  
DEUS



*Tudo que Ele  
Planejou, Vai se  
Cumprir*

E agora, com algumas palavras sobre a última frase, concluirei, falando sobre o fato de que o propósito de Deus deve ser efetuado. “O que ele deseja, isso fará”. Amado, o que a alma de Deus deseja é a sua salvação e a minha, se formos Seus escolhidos. Parte dessa salvação consiste em nossa perfeita santificação.

Pode ser que tenhamos uma longa luta contra o pecado sanguíneo e, até onde podemos julgar, não

fizemos muito progresso, pois ainda somos atacados pelos “filisteus” em nossa terra, e os “cananeus” ainda nos invade. Nós ainda pecamos, e nossos corações ainda têm neles incredulidade e propensão a se afastar do Deus vivo.

Não parece um sonho que você esteja sempre sem culpa diante do trono de Deus, sem mancha ou ruga, ou qualquer coisa assim? Mas você estará perante Deus sem nenhuma marca, pois o coração de Deus deseja isso. Ele deseja ter Sua esposa sem qualquer contaminação. Ele deseja Sua geração escolhida sem nada para estragar sua perfeição.

Agora, na medida em que Ele falou e foi feito, Ele tem apenas que falar e isso será feito com e em você. Você não pode derrotar seus inimigos, mas Ele pode. Você não pode superar seus pecados que o assediam, mas Ele pode. Você não pode expulsar suas corrupções, pois elas têm carruagens de ferro, mas Ele expulsará a cada uma delas, até que toda a terra fique sem um inimigo para perturbar sua paz perpétua.

Oh, que alegria saber que será por muito tempo! Ah! Para algum de nós tal realidade logo chegará, embora estejamos contando com anos de vida! Algumas

## A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS

semanas, ou alguns dias, e teremos passado pelo dilúvio do Jordão e seremos feitos completos n'Ele, aceitos no Amado! E se forem muitos anos, se formos poupados até que as neves de um século tenham caído sobre nossos cabelos gelados, ainda assim não devemos duvidar de que Seu propósito será finalmente cumprido. Seremos imaculados, impecáveis, e irrepreensíveis aos Seus olhos para todo o sempre.

Outra parte de nossa salvação é que devemos finalmente estar sem dor, sem tristeza, reunidos com a igreja do Primogênito diante da face do Pai. Não parece, quando você se senta para pensar em si mesmo como estando no céu, como um belo sonho que nunca será verdade? Que! Será que esses dedos um dia tocarão as cordas de uma harpa de ouro? Nos perguntamos se um dia usaremos uma coroa de glória que não se desvaneça? Ó, corpo desgastado! Banhar-me-eis em mares de descanso celestial? O céu não é bom demais para nós, irmãos e irmãs? Será que nós, pobres como somos, entraremos naqueles portões perolados ou pisaremos nas ruas douradas?

Ah! Por acaso, algum dia veremos o rosto de nosso Senhor? Ele algum dia nos beijará com os beijos de Seus

lábios? Será que o Rei imortal, invisível, o único Deus sábio, nosso Salvador, nos levará ao Seu seio e nos chamará de Seus? Ah! Algum dia beberemos dos rios de prazer que estão à direita do Altíssimo? Estaremos entre aquela companhia feliz que será conduzida às fontes vivas de águas e todas as lágrimas serão enxugadas de nossos olhos?

Ah! Com toda a certeza, sim. Pois “se ele resolveu alguma coisa, quem o pode dissuadir? O que ele deseja, isso fará.” O próprio Cristo nos diz em Sua Palavra: “Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória” (Jo 17:24). Esse é um desejo onipotente e imortal. Estaremos com Ele onde Ele estiver. Seu propósito será realizado e participaremos de Sua bem-aventurança.

Agora levantai-vos, vós que amais o Salvador, e colocai a vossa confiança n’Ele. Levantai-vos como homens que têm Deus dentro de vós e não vos assenteis mais sobre os vossos montes de esterco. Venham, vocês desanimados. Se a salvação fosse sua própria obra, você poderia se desesperar, mas uma vez que é d’Ele, e Ele não muda, você não deve duvidar.

*“Agora, que todos os fracos sejam fortes,*

A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE  
DEUS

*e que façam do poder de JEOVÁ a sua canção;  
Seu escudo está protegendo todos os santos.  
E assim a postos, quem pode desmaiar?”*

Se você perecer, mesmo o mais fraco de vocês, o propósito de Deus será frustrado. Se você cair, a hora de Deus será manchada. Se você perecer, o próprio céu será desonrado. Cristo terá perdido um de Seus membros. O Divino Marido ficará desapontado por causa de Sua amada esposa. Ele será um rei cujas regalias foram roubadas. Não, Ele não será Ele mesmo completo, pois a igreja é a Sua plenitude, e como Ele pode ser pleno se uma parte de Sua plenitude for rejeitada?

Juntando estas coisas, tomemos coragem e, em nome de Deus, seguremos firmes as nossas bandeiras. Aquele que esteve conosco até agora nos preservará até o fim, e em breve cantaremos na posse da glória, que Seu propósito está consumado e que Seu amor permaneceu e permanecerá imutável.

Tal assunto deve inspirar a todo homem. Eu falo com alguns aqui que não estão convertidos. É um pensamento horrível. O propósito de Deus será estabelecido em sua vida também. Você pode odiá-Lo,

mas assim como Ele recebeu honra sobre o Faraó e todos os seus exércitos, assim também Ele receberá sobre você. Você pode pensar que vai estragar Seus desígnios, mas seus próprios atos, embora guiados com essa intenção, também glorificarão Ele.

Pense nisso! Rebelar-se contra Deus é inútil, pois você não pode prevalecer. Resistir a Ele não é apenas impertinência, mas loucura. Ele será glorificado por você, independente do caminho que você seguir. Ou você deve dar-lhe honra voluntária ou honra relutante, mas de qualquer forma Seu propósito em você certamente será cumprido.

Oh, que este pensamento possa fazê-lo abaixar a cabeça e dizer: “Grande Deus, glorifique a Tua misericórdia em mim, pois eu me revoltei. Mostre que você pode perdoar. Eu pequei, pequei profundamente. Demonstre as profundezas da Tua misericórdia perdoando-me. Eu sei que Jesus morreu e que Ele é apresentado como um propiciador. Creio n’Ele como tal. Ó Deus! Confio n’Ele, oro-te, glorifica-te em mim, mostrando o que a Tua graça pode fazer ao lançar o pecado pelas Tuas costas e apagar a iniquidade, a transgressão e o pecado”.

## A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS

Pecador, se você pedir, Ele fará. Ele o fará, se assim suplicares e assim orardes, Ele o fará, pois nunca houve um pecador rejeitado, que viesse a Deus com humilde oração e fé. Ide a Deus hoje, confessando o vosso pecado, e apoderando-vos de Cristo. Vocês logo descobrirão que fazia parte do plano divino trazer-vos aqui hoje, para vos impressionar com admiração, para vos conduzir humildemente à cruz, para vos conduzir com alegria ao vosso Deus, e trazer-vos finalmente perfeitos diante do Seu trono.

Deus acrescente Sua bênção por amor de Cristo!  
Amém!



## *Quem foi C. H. Spurgeon?*

*Charles Haddon Spurgeon* nasceu em 19 de junho de 1834, em *Kelvedon, Essex, Inglaterra*. Ele tinha dezesseis irmãos (nove dos quais morreram na infância). Seu pai e seu avô eram Ministros inconformistas na Inglaterra. Por dificuldades econômicas, Charles, quando criança, foi enviado para morar com o avô, que ensinou Charles a andar nos caminhos do Senhor.

Charles não teve muita educação formal e nunca foi para a faculdade. Ele leu muito ao longo de sua vida, especialmente livros por autores puritanos. Mas mesmo

## A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS

com pais e avós piedosos, o jovem Charles não se entregou a Deus quando criança. Ele foi convertido quando tinha quinze anos. Ele estava a caminho de sua igreja habitual, mas quando uma nevasca o impediu de chegar lá, ele entrou em uma capela metodista. Embora houvesse apenas cerca de quinze pessoas presentes, o pregador estava citando Isaías 45:22: “Olhai para mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra”. Os olhos de Charles Spurgeon foram abertos e o Senhor converteu sua alma.

Posterior a isso, ele começou a frequentar uma igreja batista e a ensinar na escola dominical. Ele logo pregou seu primeiro sermão, e então quando ele tinha dezesseis anos, tornou-se pastor de uma pequena igreja batista em Cambridge. A igreja logo cresceu para mais de quatrocentas pessoas, e Charles Spurgeon, com a idade de dezenove anos, mudou-se para se tornar o pastor da *New Park Street Church* em Londres. A igreja cresceu de algumas centenas de frequentadores para alguns milhares. Eles construíram um anexo à igreja, mas ainda precisava de mais espaço para acomodar a congregação.

O *Metropolitan Tabernacle* foi construído em

Londres em 1861, com capacidade de acomodação para mais de 5.000 pessoas. Spurgeon pregou a mensagem simples da cruz, e assim atraiu muitas pessoas que queriam ouvir a voz de Deus por meio da Sua Palavra pregada no poder do Espírito Santo.

Em 9 de janeiro de 1856, Charles se casou com *Susannah Thompson*. Eles tiveram gêmeos, *Charles e Thomas*. Charles e Susannah se amavam profundamente, mesmo em meio as dificuldades que enfrentaram na vida, incluindo problemas de saúde. Ajudavam-se espiritualmente e muitas vezes juntos liam os escritos de *Jonathan Edwards*, *Richard Baxter*, e outros escritores puritanos.

Charles Spurgeon era amigo de todos os cristãos, mas manteve-se firme nas Escrituras, e não agradou a todos os que o ouviram. Spurgeon creu e pregou sobre a soberania de Deus, céu e inferno, arrependimento, reavivamento, santidade, salvação, somente por meio de Jesus Cristo, e sobre infalibilidade e a necessidade da Palavra de Deus. Ele falou contra mundanismo e hipocrisia entre os cristãos, e contra o Catolicismo, ritualismo e modernismo.

Uma das maiores controvérsias de sua vida ficou

## A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS

conhecida como a “*Controvérsia de grau.*” Charles Spurgeon acreditava que alguns pastores de seu tempo estavam “rebaixando” a fé comprometendo-se com o mundo e com as novas ideias da época. Ele disse que alguns pastores estavam negando a inspiração da Bíblia, a salvação pela fé somente, e a verdade que a Bíblia apresentava em outras áreas, como as verdades sobre a criação. Muitos pastores que apoiavam Spurgeon não ficaram felizes com isso, e Spurgeon eventualmente renunciou à União Batista.

Apesar de algumas dificuldades, Spurgeon ficou conhecido como “*o Príncipe dos Pregadores*”. Ele se opôs à escravidão, fundou um colégio de pastores, abriu um orfanato, focado em ajudar a alimentar e vestir os pobres, tinha um fundo de livros para pastores pobres e muito mais.

Charles Spurgeon continua sendo um dos pregadores mais publicados na história. Seus sermões eram impressos toda semana (até nos jornais), e então os sermões para o ano foram reeditados como um livro no final de cada ano. Os primeiros seis volumes, de 1855-1860, são conhecidos como *The Park Street Pulpit*, enquanto os próximos cinquenta e sete volumes, de

1861-1917 (seus sermões continuaram a ser publicados muito depois de sua morte), são conhecidos como “*The Metropolitan Tabernacle Pulpit*”. Ele também supervisionou uma revista mensal chamada “*The Sword and the Trowel*”, e escreveu muitos livros, incluindo “*Lições aos meus alunos*”, “*Tudo pela graça*”, “*Conselhos para obreiros*”, “*O ganhador de almas*”, “*Manhã e Noite*”, sua autobiografia e muito mais, incluindo alguns comentários, como seu estudo de vinte anos sobre os Salmos – “*O Tesouro de Davi*”.

Charles Spurgeon frequentemente pregava dez vezes por semana, pregando para um estimado dez milhões de pessoas durante sua vida. Ele geralmente pregava com apenas uma página de anotação, e muitas vezes apenas com um esboço. Ele lia cerca de seis livros por semana. Durante sua vida, ele havia lido “*O Peregrino*” mais de cem vezes. Quando ele morreu, sua biblioteca pessoal consistia em mais de 12.000 livros. No entanto, a Bíblia sempre foi o livro mais importante para ele.

Spurgeon foi capaz de fazer o que fez, no poder do Espírito Santo de Deus. Ele se encontrava com Deus a cada manhã antes de se encontrar com os outros, e ele

## A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS

continuava em comunhão com Deus durante todo o dia.

Charles Spurgeon sofria de gota, reumatismo e alguma depressão, entre outros problemas de saúde. Frequentemente ia a *Menton, França*, para se recuperar e descansar. Ele pregou seu sermão final no *Metropolitan Tabernacle* em 7 de junho de 1891, e morreu na França em 31 de janeiro de 1892, aos cinquenta e sete anos. Ele foi enterrado no Cemitério *Norwood*, em Londres.

Charles Haddon Spurgeon viveu uma vida dedicada a Deus. Seus sermões e os escritos continuam a influenciar os cristãos em todo o mundo.

LEGADO REFORMADO

*Outros títulos  
produzidos por nós*

# A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS



## **A Cruz** **J.C. Ryle**

O que você pensa e sente a respeito da cruz de Cristo? As vezes você vive em uma nação cristã. Provavelmente frequenta o culto de uma igreja cristã. Talvez tenha sido batizado em nome de Cristo. Professa e pensa ser um cristão. Tudo isto é o que se pode dizer de milhões no mundo. Mas tudo isto não é resposta à minha pergunta: "O que você pensa e sente sobre a cruz de Cristo"?

**CLIQUE AQUI PARA LER**



## Um Guia Seguro para o Céu Joseph Allaine

Alguns de vocês não sabem o que quero dizer com conversão, e em vão tentarei persuadi-los a algo que vocês não entendem. Portanto, para o seu bem, vou mostrar **o que é conversão**.

Outros nutrem esperanças secretas de misericórdia, embora continuem como estão. Para eles devo mostrar a **necessidade da conversão**.

Outros tendem a se endurecer com a vã presunção de que já estão convertidos. A eles devo mostrar **as marcas dos não convertidos**.

Outros, porque não sentem nenhum mal, não temem nenhum, e dormem como no topo de um mastro. A eles mostrarei a **miséria dos não convertidos**.

**CLIQUE AQUI PARA LER**

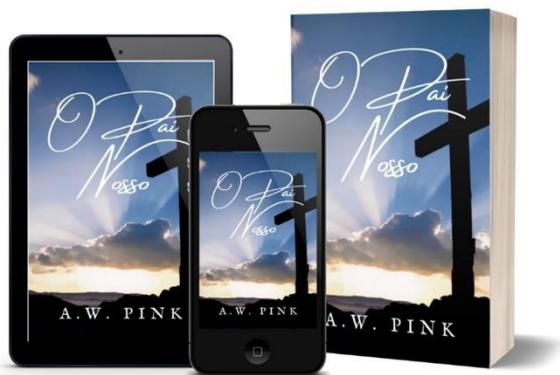
# A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS



## **Satanás e Seu Evangelho** **A.W. Pink**

Tendo sido frustrado e derrotado então, em todos os pontos; tendo falhado em impedir a encarnação de nosso abençoado Senhor, tendo falhado em impedi-Lo de oferecer a Si mesmo como sacrifício pelo pecado, tendo falhado em manter Seu corpo nos confins da sepultura, cabe a nós indagar se Satanás desistiu em desespero ou não, se ele deixou de atacar a pessoa e a obra do Senhor Jesus, se ele mudou sua atitude em relação ao Filho amado de Deus; ou, se ele ainda está processando seus desígnios perversos, ainda se esforçando para frustrar os propósitos de Deus e se ele está ou não, agora, visando anular as virtudes da morte expiatória de Cristo.

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**



**O Pai Nosso**  
**A.W.Pink**

"Santificado seja o Teu nome". Como é fácil proferir estas palavras sem pensar em sua importância solene! Ao procurar ponderá-las, quatro questões são naturalmente levantadas em nossas mentes. Primeiro, o que significa a palavra "santificado"? Em segundo lugar, o que significa o nome de Deus? Terceiro, qual é a importância de "santificado seja o Teu nome"? Quarto, por que esta petição vem em primeiro lugar?

**CLIQUE AQUI PARA LER**

# A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS



## **A Rara Joia do Contentamento Cristão Jeremiah Burroughs**

O mistério do contentamento cristão será a obrigação, a glória e a excelência de um cristão.

- A natureza do contentamento cristão: O que é isso (Cap.1)
- A arte e o mistério disso (Cap.2)
- Quais lições devem ser aprendidas para trazer contentamento ao coração. (Cap. 3)
- No que principalmente consiste a gloriosa excelência dessa graça. (Cap.4)

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**



## **A Importância da Bíblia** **J.C. Ryle**

Ao lado da oração não há nada tão importante na religião prática como a leitura da Bíblia. Deus misericordiosamente nos deu um livro que é "tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15). Lendo esse livro podemos aprender sobre o que acreditar, o que ser e o que fazer; como viver com conforto, e como morrer em paz. Feliz é aquele homem que possui uma Bíblia! Mais feliz ainda é aquele que a lê! O mais feliz de todos é aquele que não só lê, mas o obedece, e faz dela a regra de sua fé e prática!

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**

# A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS



## **O Atleta Celestial** **John Bunyan**

Amigos, Salomão diz que “O preguiçoso morre desejando” (Pv 21:25); e se assim for, o que a própria preguiça fará com aqueles que a entretêm? O provérbio é: “o que dorme na sega é filho que envergonha.” (Pv 10:5). E isto ousou dizer: nenhuma vergonha maior pode acontecer a um homem do que ver que ele enganou sua alma e pecou a vida inteira. E tenho certeza de que esta é a próxima maneira de fazer isso; ou seja, ser preguiçoso – preguiçoso, eu digo, na obra da salvação. A vinha do homem preguiçoso, em referência às coisas desta vida, não está mais cheia de sarças, urtigas e ervas daninhas fétidas do que aquele que é preguiçoso para o céu, tendo seu coração e alma sufocados; maldito pecado.

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**

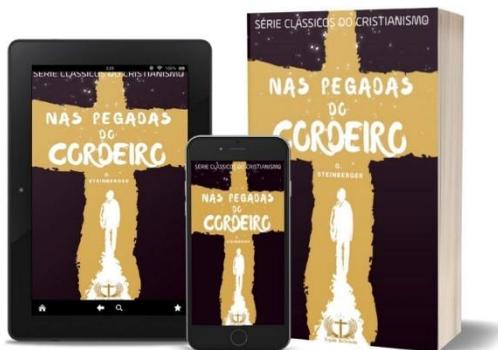


**Deus Acima do Tempo**  
**Angus Stewart**

É claro e repetidamente ensinado na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, que Deus é eterno. Existe, porém, uma diferença de opiniões no significado da eternidade de Deus. Basicamente existem duas visões. Uma é que a eternidade de Deus significa que Ele é desde a infinidade passada e será na infinidade futura. Esta é a visão da eternidade de Deus como eterna ou sempiterna. A outra posição, defendida neste artigo, é que Deus está acima do tempo, que Ele não está no tempo e nem o tempo no Seu Ser.

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**

# A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS



## **Nas Pegadas do Cordeiro** **George Steinberge**

Na vida cristã nossa relação é com uma pessoa, não com uma doutrina. Ele nos deixou um exemplo. Podemos ser desviados pelas doutrinas, e podemos nos cansar delas [embora devamos nos esforçar para não fazê-lo], mas nunca nos cansamos de olhar para o Cordeiro e caminhar em Seus passos. Vamos passar toda a eternidade adorando o Pai porque Ele nos deu o Cordeiro, não só como uma oferta ao pecado, mas também como guia! E como isso é abençoador para nós, especialmente em nosso tempo em que tantas vozes conflitantes chamam: "Aqui está o Cristo!" e "Veja! Ele está lá!"

**CLIQUE AQUI PARA LER**



## **Orgulho e Humildade** **C.H. Spurgeon**

Quase todo evento tem seu prelúdio profético. É um ditado antigo e comum, que “os próximos eventos lançam suas sombras antes de acontecer”; o homem sábio nos ensina a mesma lição no versículo diante de nós. Quando a destruição caminha pela terra, ela lança sua sombra; está na forma de orgulho. Quando a honra visita a casa de um homem, ela lança sua sombra; está na forma da humildade. “Antes da ruína, gaba-se o coração do homem”.

**CLIQUE AQUI PARA LER**

# A INFALIBILIDADE DOS PROPÓSITOS DE DEUS



## **Praticando a Presença de Deus** **Irmão Lawrence**

Durante o inverno, vendo uma árvore despojada de sua folhagem, e considerando que em breve voltariam a brotar as suas folhas e depois apareceriam as flores e os frutos, Irmão Lourenço recebeu uma visão da Providência e do Poder de Deus que nunca se apagou de sua alma. Esta visão o liberou totalmente do mundo, e incendiou nele um grande amor por Deus. Tão grande era esse amor que ele não podia se dizer que tinha aumentado nos quarenta anos que se passaram.

**CLIQUE AQUI PARA LER**